

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE: uma visão inicial sobre as dificuldades e possibilidades**

IZABELLE FERNANDA NEVES CUTRIM

ARAGUAÍNA/TOCANTINS

2020

IZABELLE FERNANDA NEVES CUTRIM

**A INSERÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
EM SAÚDE: uma visão inicial sobre as dificuldades e possibilidades**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador (a): Prof(a). Deisiane da Silva Mesquita

ARAGUAÍNA/TOCANTINS

2020

RESUMO

A Preceptoria em Saúde é um espaço de ensino-aprendizagem no processo de formação de profissionais, pois possibilita a integração de saberes. **Objetivo:** identificar o motivo da não inserção do Serviço Social no projeto de Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT, visando a contribuir para o diálogo entre a profissão, universidade e assistência à saúde. **Metodologia:** trata-se de um projeto de intervenção em que será desvendado, por meio de entrevistas semiestruturadas, as dificuldades e possibilidades existentes nesse processo. **Considerações:** os resultados estão atrelados à falta de diálogo entre os pares e ao compromisso profissional em se engajar à discussão.

Palavras-chave: Serviço Social. Preceptoria. Assistência à Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 construiu o novo horizonte democrático ao consolidar o tripé da Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência Social. No que diz respeito à saúde, a legislação brasileira, por meio da Lei 8.080/1990, estabelece o Sistema Único de Saúde que propõe um avanço no perfil assistencial ao preconizar a importância da formação de recursos humanos para área (CF, 1988).

Destarte, com o objetivo inicial de aproximar a graduação das necessidades da atenção básica, os Ministérios da Saúde e Educação, ao longo do percurso histórico, vêm construindo políticas públicas que possibilitem a ampliação na formação de profissionais da saúde, tendo por base as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde. Trata-se de um processo que envolve o diálogo interprofissional e integra o ensino ao serviço com a colaboração de gestores das Instituições de Ensino Superior, bem como, dos entes federativos, discentes e docentes, além dos profissionais da saúde, por meio de Programas de Residências.

O diálogo e aproximação do educando com o SUS é possível por meio da preceptoria, atividade pedagógica executada pelo profissional do serviço, denominado preceptor, que tem a função de ensinar ao discente/profissional de mesma área, as atividades inerentes à profissão. Isto exige do preceptor formação pedagógica prática e teórica que possibilite a execução de metodologias ativas que direcionem os discentes à problematização, análise e reflexão da realidade com vistas a buscarem soluções para responder às questões que se apresentam no cotidiano do ensino em serviço (BRASIL, 2007).

Instituída pela Portaria Interministerial, Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), nº 45/2007, posteriormente revogada pela Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, a Residência Multiprofissional em Saúde é um espaço de aprendizagem teórica e de ensino em serviço visando à qualificação de profissionais para atuação no âmbito do SUS, considerando as necessidades locais e regionais. A Resolução do Conselho Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde nº 02 de 13 de abril de 2012 trata da estrutura e funções envolvidas na implementação do Projeto Pedagógico dos Programas de Residência Multiprofissional, dentre as quais está incluído o Núcleo Docente-Assistencial Estruturante – NDAE constituído por docentes, tutores e preceptores que possuem responsabilidades inerentes à sua função (BRASIL, 2012).

A atividade do Preceptor em Saúde, que deve ser exercida necessariamente por profissional da mesma área profissional do residente, está atrelada à supervisão direta das

atividades teórico-práticas em serviço executadas pelos residentes na instituição em que é desenvolvido o programa, por meio de orientação e acompanhamento (BRASIL, 2012).

No HDT-UFT, após ampliação de recursos humanos decorrente do contrato celebrado entre Ebserh e Universidade Federal do Tocantins - UFT, o transformando em hospital universitário, inicia-se, em 2018, a implementação do Programa de Residência Médica com as especialidades de Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Clínica Médica, Oftalmologia, Pediatria e Medicina Intensiva Pediátrica. Em 2019, é lançado o projeto pedagógico para a criação da Residência Multiprofissional em Saúde – com vagas destinadas para as áreas de nutrição, psicologia e enfermagem –, que segue em processo de análise para aprovação do Ministério da Educação.

Nesse cenário está inserido o Serviço Social como categoria integrante do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, sendo o Assistente Social o profissional responsável pela supervisão do estágio de seus discentes. Exerce, nesse sentido, a função de Preceptor, alicerçado aos parâmetros de atuação do assistente social na saúde, código de ética profissional, bem como, resoluções que discorrem acerca do estágio supervisionado em Serviço Social.

Faz-se oportuno destacar que no HDT-UFT a Residência Multiprofissional bem como a Preceptoria em Saúde são atividades em processo de elaboração, o que implica na construção do Plano de Intervenção num cenário de pouca prática para o Serviço Social na instituição, visto que atualmente não há profissionais residentes na área. Isto possibilita tão somente idealizar um cenário de prática, mas que se faz necessário visto que é de grande relevância para o processo de construção das atividades previstas, uma vez que contribuirá para a continuidade da formação de profissionais no âmbito do SUS.

2 OBJETIVO

Desvendar o motivo pelo qual não houve a inserção do Serviço Social no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de Intervenção elaborado por meio do Plano de Preceptoria que consiste em traçar estratégias para a inserção do Serviço Social no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O Hospital Estadual de Doenças Tropicais – HEDT, fundado em 27 de julho de 1989, com 57 leitos, teve suas atividades direcionadas para os serviços especializados no tratamento de doenças infectocontagiosas e parasitárias, sendo referência para a cidade de Araguaína e região, bem como, para municípios do sul dos estados do Maranhão e Pará.

Em 2002, a instituição que integrava a rede de hospitais gerenciados pelo Governo do Estado do Tocantins, tornou-se Hospital de Doenças Tropicais – HDT e em 2010, ao ser cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, foi habilitado por meio da Portaria do Ministério da Saúde nº 124 de 12 de março de 2010 como “Unidade de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipoatrofia Facial do Portador de HIV/AIDS” (BRASIL, 2010, p. 1). Este tratamento passou a compor os benefícios ofertados pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE) a pessoas que vivem com HIV-AIDS¹.

A expansão do curso de medicina para a região norte do Tocantins, contextualizou o processo de doação do Hospital de Doenças Tropicais – por meio da Lei Complementar nº 87 de 02 de setembro de 2013 – à Universidade Federal do Tocantins-UFT, observando a continuidade dos serviços até então ofertados pela instituição. Por conseguinte, acompanhando o Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários – REHUF, em fevereiro de 2015 é celebrado contrato de gestão entre UFT e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, tornando o HDT-UFT o primeiro hospital universitário do Tocantins administrado pela empresa.

Começa então o processo de transição do HDT para um hospital universitário que além de ofertar serviços de atenção à saúde médico-hospitalar no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, deve também apoiar o ensino, a pesquisa, a extensão e formação de profissionais no campo da saúde pública. Isto implica na criação de espaço teórico-prático para a sua execução² como são exemplos os programas de residência médica e multiprofissional em saúde.

Dessa forma, o estudo será realizado no Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins – HDT-UFT, unidade hospitalar de pequeno porte que atende usuários referenciados de outros estabelecimentos de saúde de municípios do estado Tocantins e sul do Maranhão e Pará.

¹ Faz-se oportuno destacar que apesar do HDT-UFT ainda ser referência para o tratamento de pessoas vivendo com HIV-AIDS, atualmente, não é ofertado o serviço de lipodistrofia facial.

² Destaque-se que mesmo antes de tornar-se hospital universitário, o HDT já atuava como campo de estágio para estudantes de medicina e enfermagem.

O público-alvo deste estudo serão os (as) preceptores (as) da categoria profissional de Serviço Social, por meio dos quais buscar-se-á em seus relatos, compreender as possíveis dificuldades para a inserção do Serviço Social no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT.

A equipe executora será composta pelas 5 (cinco) Assistentes Sociais pertencentes ao quadro efetivo da instituição e que exercerão a função de preceptoras.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Para a realização do presente plano, será utilizada a pesquisa de campo e análise qualitativa. Deste modo, os participantes serão as cinco assistentes sociais que atualmente compõem o quadro de recursos humanos da área assistencial do HDT-UFT.

A entrevista semiestruturada será o instrumento de coleta e informações, uma vez que permite aos participantes imprimirem suas considerações para além dos questionamentos realizados (MINAYO, 2009). Também comporá os elementos do plano, a pesquisa bibliográfica com vistas a fundamentar e dialogar com as informações obtidas na fase de coleta de dados.

Os dados coletados serão utilizados na construção do projeto de inclusão do Serviço Social no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT e sobre a contribuição da categoria na Preceptoría em Saúde.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Sabe-se que para a construção de um plano de intervenção é importante identificar as fragilidades que possam interferir em sua implementação e buscar por meio das oportunidades existentes, a superação dos pontos fracos encontrados.

Neste sentido, como já explicitado anteriormente, o HDT-UFT tornou-se um hospital universitário em 2015, após contratualização com a Ebserh. Isto implica dizer que o seu processo de transição para hospital universitário que, além da assistência à saúde, passa a contribuir com o ensino, pesquisa e extensão, foi se construindo ao longo desses cinco anos e ainda passa por um processo de consolidação, em que já é possível identificar fragilidades e as oportunidades que se apresentam para sua superação.

Diante desse aspecto, talvez por ser um hospital de pequeno porte, ao HDT-UFT são oferecidas poucas vagas para qualificação profissional, o que por consequência gera um ambiente de competitividade entre profissionais contribuindo, também, para fragilização do

clima organizacional. O distanciamento entre a universidade e o hospital universitário dificulta o diálogo para implantação de novas rotinas direcionadas ao ensino e pesquisa. No caso particular do Serviço Social, o diálogo segue inexistente, posto que não há curso no Campus de Araguaína, cidade sede do Hospital Universitário da Universidade Federal do Tocantins.

Quanto ao espaço físico, nota-se a preocupação da gestão com o perfil assistencial, com a ampliação e melhoria de leitos, havendo pouco espaço para as atividades de estagiários e residentes. No caso particular do Serviço Social, atualmente divide sala com o Serviço de Psicologia, o que por consequência inviabiliza as atividades de estágio supervisionado em Serviço Social, bem como, a preceptoria para residentes da categoria, uma vez que, a falta do sigilo no atendimento fere o código de ética da profissão, sendo necessário buscar outro local para atendimentos individuais.

Diante das fragilidades destacadas, faz-se necessário superar tais ameaças por meio das oportunidades que se apresentam no cotidiano institucional e profissional. Nessa perspectiva, é possível lançar que, embora com pouca oferta, a possibilidade de qualificação profissional se consubstancia um horizonte de oportunidade de contribuição para a melhoria da qualidade do serviço e das atividades de ensino e pesquisa. Também é oportuno inferir a disponibilidade dos (as) profissionais em contribuir para a implantação da Residência Multiprofissional.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo consiste no momento em que são postas à luz da análise, as atividades, pontos fortes e fracos das atividades executadas em determinado projeto.

Considerando que atualmente o HDT-UFT não possui Residência Multiprofissional e que este projeto trata das possibilidades para a inserção do Serviço Social nesta modalidade de ensino em serviço, a avaliação será direcionada em utilizar estratégias que, em cada etapa do processo de implementação da residência e, por consequência, da preceptoria em saúde, será visualizado o que poderá ser melhorado. Para isto, serão utilizados questionários avaliativos que possibilitem identificar pontos a serem readaptados e suas possíveis soluções. Reuniões a cada bimestre serão feitas entre Assistentes Sociais e Gerência de Ensino em Pesquisa com o intuito de não perder de vista o processo de construção e aperfeiçoamento constante das atividades executadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HDT-UFT é um hospital de fundamental importância para a região norte do estado do Tocantins, posto que é direcionado a atender demandas inerentes ao tratamento de doenças infectoparasitárias, endêmicas neste espaço geográfico e nos municípios da região sul dos estados vizinhos. A sua redefinição como hospital universitário, não fez perder suas características fundantes, agregando a elas a possibilidade de inserir novas modalidades de assistência à saúde e ingresso do ensino, pesquisa e extensão, frutos da cooperação com a Universidade Federal do Tocantins.

Neste cenário, há a necessidade da construção do seu perfil de ensino, com projetos que dão margem à criação de programas de estágio e residência em saúde, inéditos na instituição. O Programa de Residência Médica, já consolidado no HDT-UFT é, atualmente, a principal atividade de ensino executada pela instituição, seguido pelo projeto de Residência Multiprofissional em Saúde, em processo de aprovação.

Faz-se oportuno destacar neste ponto, que para a construção do projeto de Residência Multiprofissional, não houve a convocação de profissionais do Serviço Social para a discussão de possibilidades do ingresso da categoria profissional ao programa, tampouco, os empecilhos para isto. Portanto, a falta de diálogo entre Gerência de Ensino e Pesquisa dificulta o entendimento sobre a temática.

Sob o olhar externo, logicamente é notável os entraves para o ingresso do Serviço Social à Residência Multiprofissional, quais sejam: falta de espaço físico, inexistência do curso de Serviço Social no Campus Araguaína, o que dificulta o diálogo com o departamento do curso e a construção do plano de atividades para a área. Estas questões ensejaram dúvidas e elaboração deste plano de intervenção, que está muito mais atrelado ao viés das possibilidades do que da intenção de sua execução em atividades já existentes.

Diante de todo o exposto é possível concluir que, embora haja a intenção do Serviço Social do HDT-UFT em contribuir para a construção da Residência em Saúde e, por consequência, da atividade de preceptoria que se considera ser fundamental para o diálogo entre educando, profissional da assistência e universidade, o mesmo esforço não é observado no setor de ensino do hospital, uma vez que não houve a convocação de profissionais para este fim. Foi aberta a possibilidade de aperfeiçoamento, por meio da especialização de preceptoria em saúde, mas que tão logo não será posto em prática no cotidiano profissional.

Assim, este espaço de fala, embora incipiente, torna-se a vanguarda para discussão profissional das possibilidades existentes para a introdução do Serviço Social na Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição Federal (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

_____. **Portaria Interministerial n.45/2007** – institui diretrizes para o credenciamento de programas e determina a composição da CNRMS destaca-se que a Portaria Interministerial nº 45/2007 (atualmente revogada pela Revogada pela Portaria Interministerial nº 1.077/09).

_____. **Ministério da Saúde. Portaria nº 124 de 12 de março de 2010. Habilita hospitais, como Unidades de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipoatrofia Facial do Portador de HIV/AIDS.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0124_12_03_2010.html. Acesso em: 04/07/2020.

_____. **Resolução do Conselho Nacional de Residências Multiprofissionais em Saúde nº 02 de 13 de abril de 2012.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192. Acesso em: 09/07
HDT-UFT. Nossa História. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/web/hdt-uft/nossa-historia>. Acesso em: 04/07/2020.

DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Maria Cecília Minayo (organizadora). 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

APÊNDICE

Roteiro de Entrevista

1. Há quanto tempo você trabalha no HDT-UFT?
2. Em sua opinião quais os motivos que possivelmente dificultam a inserção do Serviço Social na Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT?
3. Quais soluções podem ser encontradas para a superação dessas dificuldades?
4. Em sua opinião quais as contribuições que o diálogo entre universidade de hospital universitário para o processo de implantação da Residência Multiprofissional em Saúde do HDT-UFT?
5. O que o Serviço Social do HDT-UFT pode contribuir para o processo implantação da Residência Multiprofissional em Saúde?
6. O que você entende sobre Preceptoría em Saúde?
7. Você se sente qualificado (a) preparado (a) profissionalmente para exercer a função de preceptor (a)?